

24. AVALIAÇÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DA GLUTATIONA E SUAS ENZIMAS NAS NEOPLASIAS MAMÁRIAS DE MULHERES

Marina Gobbe Moschetta¹; Camila Leonel²; Bruna V Jardim³; Gabriela B Gelaleti³; Debora Ap P C Zuccari⁴

¹Mestranda em Ciências da Saúde da FAMERP; ²Mestranda em Genética IBILCE/UNESP; ³Doutoranda em Genética IBILCE/UNESP; ⁴Professora Adjunta do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

Financiamento: FAPESP

Introdução: O estudo da expressão de marcadores prognósticos e preditivos do câncer de mama tem se revelado importante ferramenta de trabalho na rotina diagnóstica e de pesquisa. Dentre esses marcadores, destacam-se a glutatona (GSH) e suas enzimas: glutatona peroxidase (GPx) e glutatona S transferase (GST). A GSH é uma proteína antioxidante que em conjugação com a enzima GPx desempenha um papel central na inativação de agentes oxidantes. As GSTs constituem uma família de isoenzimas que atuam na biotransformação e eliminação de diversos agentes xenobióticos e cancerígenos. A GSTpi pode detoxificar drogas quimioterápicas dentro das células tumorais tornando-as resistentes ao tratamento, influenciando o desenvolvimento e progressão do câncer. **Objetivos:** Avaliar a expressão da GSH, GPx e GSTpi em tecido tumoral mamário de mulheres por imuno-histoquímica e relacioná-las com os parâmetros clínico-patológicos e evolução clínica das pacientes. **Métodos:** A expressão das proteínas foi detectada por imuno-histoquímica com os anticorpos primários anti-GSH (Millipore®), anti-GPx e anti-GSTpi (Abcam®) diluição 1:100, 1:1200, 1:4000 respectivamente em 72 fragmentos tumorais de mulheres. A imunomarcagem foi quantificada por densitometria óptica (software AXIOVISION). **Resultados:** Houve relação estatisticamente significativa entre a alta expressão da GPx e tumores com receptor de progesterona (RP) negativo, ocorrência de metástase e óbito ($p < 0,05$). A alta expressão da GSTpi relacionou-se com alta proliferação celular e com tumores maiores que 3 cm ($p < 0,05$). **Conclusões:** A alta expressão da GPx e GSTpi tem relação com características de prognóstico ruim, sugerindo sua utilização como potenciais marcadores prognósticos no câncer de mama.